



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Quinzena dolorosa

Por DR. ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

Incontestavelmente, cada um de nós, sofre, mais ou menos, de acordo com as reacções que chegam de todos os recantos... A própria dor da estação que atravessamos, profundamente tocados por uma melancolia impressionante, intensifica o martírio das almas que sabem sofrer. Como as folhas secas, desprendidas das árvores, e que seguem levadas no arremesso do vento, assim, por vezes, sentimos que vão caindo, num ritmo triste, algumas das ilusões admiráveis, vindas da intimidade das nossas esperanças generosas. Aturdidos, lançamos, aflitivamente, os olhos enevoados, para longínquos pontos de referência, e mal distinguimos contornos de certezas que nos foram queridas, como se, dentro de nós, implacável, andasse a vibrar a ironia pungente, de tanta esperança perdida para sempre! Depois, o que mais choca, neste galgar permanente da tirania traçoieira da Morte, e assistirmos, com o coração retalhado de presenças emotivas, ao desaparecimento de amigos estremecidos, ou daqueles que, pelo

brilho da sua inteligência, ou pelo fulgor extraordinário da bondade admirável, conquistaram direito ao intenso carinho, à viva simpatia da sensibilidade. No breve espaço duns quinze dias, quatro individualidades, que serviram, em planos diversos, o país onde nasceram, partiram desta amarga prisão terrena... Começemos a referência chocante, lembrando a figura respeitável do Dr. António Augusto Pires de Lima, homem que deixou um nome honestíssimo, e que tanto Bem espalhou, como verdadeiro defensor da Bondade. Ocupou, com extenso brilho, pondo à prova o valor duma cultura sólida, os mais altos cargos, deixando, em todos eles, uma vasta cadeia de firmes e profundas dedicações. Especialmente quando foi Director Geral do Ensino Liceal, teve a subida honra de conhecer os primores da sua generosa lealdade. Basta destacar um episódio, que nunca esqueci, e que conservo, com intenso afecto, entre as recordações escalanadas na vasta galeria da minha gratidão...

(Continua na página 2)

Centenário da definição Dogmática da Imaculada Conceição e

## CONGRESSO MARIANO

TRABALHA-SE afanosamente para que as comemorações marianas da Definição Dogmática da Imaculada Conceição atinjam o maior esplendor. A Comissão que orienta todos os trabalhos, sob a presidência do Ex.º Prelado de Braga, não se tem poupado a esforços e sacrifícios no sentido de efectuar um programa inteiramente à altura das tradições católicas de Braga e do alto significado destas solenidades.

Em Braga haverá um Congresso Mariano, como já largamente tivemos ocasião de noticiar.

Estão a ser distribuídos cartazes com a Imagem encantadora da Virgem do Sameiro em cujo Templo terá lugar a cerimónia mais notável destas comemorações, no dia 13 de Junho, após a peregrinação nacional que subirá a Montanha do Sameiro e ajoelhará aos pés da Virgem em acto de veneração, de súplica e agradecimento.

Desse cartaz faz parte a maior parte dos números dessas comemorações, entre as quais destacamos: Grande Congresso Mariano Nacional em Braga de 8 a 12 de Junho, com sessões de estudos e sessão solene; Exposição de Arte Sa-

(Continua na página 2)

## Hino a Maria

Maria, Maria, celeste harmonia...

*Maria, cinco letras, cinco estrelas  
A deslumbrar os olhos doloridos;  
Raios de luz, a trespassar as almas,  
Iluminando atalhos escondidos  
A'queles que se perdem nas procelas...*

*Maria, todos nós temos na vida  
A batalha das ondas alterosas,  
Rindo, qual Satanás, da ingloria luta...  
Incomparável cruz, dores tormentosas,  
Amarfanham, então, a alma dorida!*

*Maria, quando fito o Vosso olhar,  
Amoroso, sem núvens, só ternura,  
Revive, na minh'alma, a doce esperança,  
Imensa calma, quase que ventura,  
Abonançando a fúria do meu mar...*

*Maria, quando vejo as sete espadas  
Abrindo, sem piedade, o Vosso peito,  
Rezo baixinho uma oração magoada...  
Imagino essas dores — pranto desfeito  
A transformar-se em bênçãos desveladas.*

*Maria, pois que somos Vossos filhos,  
Arrancal-nos às garras de Satan,  
Resgatai nossas almas pecadoras...  
Imaculada e linda Estrela da Manhã,  
As trevas Confundi, com Vossos brilhos!*

ALGUÉM

## HOMENAGEM A D. José Alves Matoso

Os habitantes da encantadora freguesia beiroa de Coja — terra onde nasceu e passou grande parte da sua vida o grande Bispo Português D. José Alves Matoso — resolveram perpetuar a sua gratidão a tão ilustre e venerando filho.

Por isso uma comissão convida todos os conterrâneos, amigos, admiradores e católicos a colaborarem na homenagem com que pretendem consagrar a memória de D. José Alves Matoso erigindo, em Coja, um Monumento ao ilustre Bispo e fundando uma Biblioteca a que será dado o nome de D. José Alves Matoso.

—(—

## Aniversários

No passado dia 18, fez um ano que tomou posse da paróquia de Barcelinhos o nosso estimado amigo Snr. Padre Joaquim da Cunha Peixoto.

— No próximo sábado, 30 do corrente, também passa o 1.º aniversário da posse do cargo de Subdelegado de Saúde desta cidade do nosso prezado amigo e ilustre barcelense Snr. Dr. José António Pereira Peixoto Machado.

## Educação Sanitária

COM o patrocínio da Direcção Geral de Saúde e do Secretariado Nacional de Informação, inaugurou-se no dia 20, com uma sessão e uma Exposição nos salões do S. N. I., o que poderíamos chamar, com plena justiça, campanha de educação e acção sanitária.

A saúde dos povos, merece, em todos os países civilizados, cuidados muito especiais, porque, para além de um dever moral de auxílio, de todas as espécies, desde o educativo, ao moral e material, o imperativo de carácter social força os governantes a zelarem pela saúde do povo. Ainda não há muito tempo, como foi largamente noticiado, não só pelas devastações causadas pela gripe, mesmo de carácter temporário, como e sobretudo, pelas inutilizações causadas pelo reumático, que afastou muitos trabalhadores do seu dever quotidiano e teve pesada repercussão na economia nacional, o Governo americano ordenava aos meios profiláticos e sanitários que estudassem com atenção essas doenças e tratassem de procurar remediar o mal que a todos causava grandes prejuízos. São muitas, são inúmeras as doenças que se podem contrair por falta de cuidado, por falta de higiene e de conhecimentos da sua origem e dos meios de as evitar ou de as combater. Por isso mesmo, entre nós e pela primeira vez, ao menos com carácter oficial e numa escala que toma proporções, como dissemos de uma campanha de sumo valor e de grande projecção, pelas iniciativas particulares, tantas vezes tão meritorias, e pelos auxílios oficiais, digamos assim, se vai tentar, como diz quem dirige esse novo pelouro do bem público, «difundir preceitos acessíveis de higiene e de profilaxia, que possam contribuir para bem do povo português». Defender a saúde, defender este bem precioso que Deus nos deu, é um dever imperioso de todos e dever que toma características sociais da maior importância, nestes tempos

em que já não é possível, homens ou povos, entregarem-se a uma acção isolada de tratarem dos seus próprios casos, mas que dada a generalização e a interdependência da vida, carecem de ser vistos em comum e de serem combatidos pelos esforços de todos.

Bem andou, por isso, a Liga Portuguesa de Educação Sanitária, filiada na grande organização mundial, da Liga Internacional, com o estímulo e os subsídios prestados pelas entidades oficiais, a abalançar-se à meritória obra de ensinar o povo português a defender um dos seus melhores bens, a saúde, a dizer-lhe que esta obra de tão grande oportunidade e do maior alcance é útil para cada um em particular, para todos e para o próprio País.

A compreensão dos benefícios que uma obra desta natureza comporta, não carece só de tempo, para ser bem recebida e acarinhada. Carece de mais alguma coisa: de uma espécie de vigilância e de devoção constantes, para resultar, proficuamente, num bem comum.

A higiene da alimentação, do vestuário, das habitações, quer citadinas, quer dos campos, dos meios e das casas de trabalho, da própria maneira de viver, implicam cuidados e regras que é preciso conhecer, que se torna necessário espalhar, mas conhecer e expandir, não num momento, com aquele feito muito nosso, que num momento é capaz de arrastar montanhas, mas com a compreensão muito consciente de que se trata de uma acção de continuidade, de persistência, até à perfeição de se tornar, para todas as camadas, um hábito de cada dia. Tecer, por isso, elogios, aos que se atrevem a arrostar com tão ingrata, como proveitosa tarefa, e aos elementos oficiais que se propõem apoiar e auxiliar tal missão, parece-nos comezinho dever; mais valendo a decisão, pela parte de cada qual, de enfileirar na sagrada falange de, por si e pelos outros, ajudar a difundir os meios de defender a saúde particular e pública. — LVC

# Quinzena dolorosa

(Continuação da página 1)

Um dia, inesperadamente, durante a larga permanência em Lisboa, fui chamado à presença do ilustre orientador dos intrincados assuntos pedagógicos...

— Não sei se conhece o Dr. Alvaro Machado. Está doente. Há necessidade dum professor... que o vá substituir.

Fiquei embaraçado, disse que tinha sido seu antigo aluno, e embora bastante vulgar, ele fez o favor de ser muito meu amigo. Pedia, unicamente, licença para fazer uma pergunta:

— Seria por todo o ano?...

— Julgo que o impedimento terá a duração de poucos meses.

Se V. Ex.<sup>a</sup> o permite, eu confesso que me sinto um tanto ou quanto indeciso, pois, dum momento para o outro, posso ficar sem trabalho, no decorrer do ano lectivo. Aqui, tenho maiores possibilidades...

Sem prejuizo do serviço, declarou que faria igual convite a uma professora, que desejava ir para o Porto...

Assim, atendido com benevolência e justiça consegui evitar a mudança arriscada. Quando deixou o espinhoso cargo, em 1940, recebeu, no dia 30 de Março desse ano, no "Suisse Atlantic Hotel", uma vibrante mensagem assinada por 830 professores liceais.

Das palavras do discurso da Dr. Alvaro Sampaio, representante da revista "Labor", transcrevo esta significativa e exactissima passagem:

"No exercício das suas funções oficiais, V. Ex.<sup>a</sup> não regateou justiça a quem dela era merecedor; recebeu sempre com afabilidade os professores que o procuravam; dispensou a todos a mesma atenção sem constrangimento; em suma, V. Ex.<sup>a</sup> procurou prestigiar o professorado, que o mesmo é dizer o ensino".

\*

Na sua casa da freguesia do Torrão, em Entre-os-Rios, deixou de existir, o Rev. Padre António Luís Moreira. Desapareceu, desta agitada e

transitória "Cena da Vida", aos 87 anos.

Secretário do eminente Cardeal D. Américo, por ele foi nomeado para o Seminário dos Carvalhos, onde patentou os seus amplos conhecimentos, destacando-se, de modo superior, como Mestre de latinidade. Em 1908, introduziu uma sessão do Curso Liceal. A República, sacudida por um frémito injustificado de antipatia religiosa, terminou uma obra em incio. Daí, a fundação do "Colégio Internato dos Carvalhos", onde, no largo e movimentado período de quarenta anos, ficou demonstrado o prestígio do educador excepcional. Durante bastante tempo, tive o subido prazer, de leccionar no considerado estabelecimento de ensino.

Creio que entrei para lá, aí por volta de 1923. Decorridos trinta anos, ou seja o período culminante da existência, nunca deixei de lembrar o venerando e brilhante educador! Por essa época longínqua, eu atravessava—produto do ambiente social que deprimia os espíritos, uma fase um tanto ou quanto avessa aos temas religiosos. Devo, mesmo assim, acrescentar, que nunca me desviei da Ideia de Deus. Educado sem mãe, que tive a desventura de perder aos sete anos, fazendo a carreira universitária, por minha conta e risco, convivendo no tumulto ruído dos companheiros daquele período distante, sofria naturalmente, do vácuo do sentimento de crença terrena segura, e flutuava, como um astro apagado, entre miríades admiráveis de constelações, que não sabia distinguir!

Compreendendo a treva que embaraçava o meu clima religioso, sempre recebi, do compreensivo Director, as maiores, as mais vivas, as mais sábias provas de confiança e de respeito. Por seu intermédio, sem esforço e com alegria, ingressei, na firme intenção de renegar dúvidas que flagelavam na verdade inabalável da Igreja, que desejo servir, até ao último alento do coração.

(Concluí no próximo número)

## Oficina de Carpintaria e Marcenaria

DE João de Oliveira Barros

Mudou as suas instalações da Rua Barjona de Freitas para o Largo Dr. Martins Lima (enfrente ao Teatro Gil Vicente), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.

Novas e amplas oficinas—maquinaria moderna—todos os trabalhos de carpintaria e Marcenaria—preços módicos.

Nestas mesmas oficinas poderão ser tratados todos os serviços de trolha e estucador com pessoal habilitado a cargo de Júlio Alves de Sousa, mais conhecido pelo Júlio Diabo.

## CONGRESSO MARIANO

(Continuação da página 6)

cra; Solene Pontifical com coral o orchestra; Imponentes Procissões Eucarística, Mariana e de Velas; Grande Concerto Coral Sinfónico dedicado a Nossa Senhora; Conferências de arte religiosa com projecções; Grandiosa Peregrinação Nacional e inauguração dos monumentos em honra de Pio IX, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora.

Por estes apontamentos poderemos deduzir a importância e magestade das Comemorações Nacionais em honra da Imaculada Conceição.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Snr.<sup>a</sup> D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira.

Amanhã—O Sr. Arcipreste José Francisco Rios Novais e o Snr. Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo.

Sábado—As Snr.<sup>as</sup> D. Teresa de Faria Duarte e D. Maria de Andrade e os Srs. Rogério Carvalho e Adriano Pinto de Azevedo e o menino José Pereira Moreira.

Domingo—O Sr. Dr. Martinho Eduardo de Faria e o menino Carlos Alberto Rodrigues Araújo.

Segunda-feira—O menino Raul António Veloso Portela.

Terça-feira—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e o menino Eurico Manuel de Albuquerque Dias Gomes.

Quarta-feira—As Senhoras D. Rosa de Lima Bandeira e D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia.

### Dr. José António Torres

MÉDICO

Mudou a sua residência para a Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

### Banco Pinto & Sotto-Mayor

Da agência de Barcelos do Banco Pinto & Sotto Mayor, recebemos o relatório, balanço e contas, relativos ao exercício de 1953 deste importante estabelecimento de crédito e pelos quais se pode verificar o bom resultado da sua actividade.

O lucro líquido foi de 9.018.472\$00.

Agradecemos o exemplar enviado.

### Leite Puro

Recebe de manhã e de tarde a Pastelaria ARANTES. Vende a 1\$20 o meio litro.

# Vida Desportiva

## A ABRIR...

Na jornada de domingo do campeonato nacional da II Divisão, com excepção do Oliveirense e do Tirsense que foram buscar um precioso ponto respectivamente a Aveiro e Viseu, venceram os clubes que jogaram em casa.

O nosso representante a despeito de ter feito uma boa exibição e ter dominado intensamente o seu adversário—o Vianense, só venceu por 2-0.

Na tabela da classificação geral não saiu do lugar em que se encontrava—o 10.º, mas melhorou a sua posição pois agora encontra-se distanciado apenas um ponto do Chaves e do Vianense e dois pontos do Académico de Viseu.

Tudo indica que a grande luta pela conservação na II Divisão há-de ser disputada entre estes quatro clubes porque, um pelo menos... tem de baixar.

Nesta fase final o Gil Vicente encontra-se em posição difícil mas, ao mesmo tempo, foi feliz pelos grupos que teve a acompanhá-lo.

O grupo barcelense se conseguir igualar em pontos qualquer dos três clubes citados fica à frente porque, sobre qualquer destes, tem melhor «goal-average»...

É natural que, depois da jornada de domingo, o grupo local melhore de posição.

## Futebol

Gil Vicente, 2—Vianense, 0

O campo Adelino Ribeiro Novo devia ter registado, no passado domingo, a sua maior enchente.

O Gil Vicente, logo na sua primeira avançada, pôs as redes do Vianense em grande perigo e, no decorrer da primeira parte, essas ocasiões de golo sucederam-se constantemente.

Para culminar a pouca sorte do grupo local Alcino aos 22 minutos desperdiçou uma grande penalidade, chutando a bola à trave.

Daniel obteve o primeiro ponto do Gil, na marcação dum livre directo, perto da grande área, aos 42 minutos de jogo e logo a seguir Arantes marcou um golo lindo que o árbitro injustamente anulou, assinalando "fora de jogo". A assistência protestou ruidosamente, e com toda a justiça, mas o árbitro não alterou a sua posição. Neste tempo o Gil Vicente beneficiou de seis cantos e o Vianense um e Augusto teve uma única, mas grande defesa, a um remate feito à queima roupa e a pouca distância aos 16 minutos.

Na segunda parte o Gil Vicente entrou logo a dominar e aos dois minutos, Arantes, com um potentíssimo remate, de fora da grande área, fixou o resultado. Durante o restante tempo regulamentar o domínio do Gil Vicente foi completo e só por muito azar o marcador não voltou a funcionar.

Arbitrou o Sr. Avelino Lourenço. Procurou ser impar-

cial mas não foi muito feliz. Assinalou alguns "fora de jogo" que nunca existiram mas, a maioria destas faltas, assinalou-as por indicação dos juizes de linha...

O jogo foi disputado com muito entusiasmo, uma vez ou outra com certa dureza, mas sempre com correcção.

Dentro do campo também tudo correu bem e igualmente fora do campo, Barcelos, deu uma lição a alguns vianenses que, certamente, não vieram cá...

A grande maioria dos adeptos do Vianense só retiraram da nossa cidade, ao começo da noite o que registamos com muita satisfação.

O grupo local apresentou a seguinte constituição:

Augusto; Seródio e Joaquim; Nolito, Eduardo e Pontes; Arantes, Daniel, Gelucho, Alcino e Franklim.

\*

Os outros resultados da zona A, foram:

Sanjoanense-Famalicão, 2-1; Beira Mar-Oliveirense, 2-2; Acad. de Viseu-Tirsense, 2-2; Leixões-Espinho, 4-2; Chaves-Lamego, 3-0; Salgueiros-Vila Real, 2-1.

## Columbófilia

A Sociedade Columbófila Barcelense, para início da campanha de 1954, no passado domingo, ao meio-dia, no Campo da Feira, fez uma largada geral dos pombos inscritos.

O primeiro treino que é já no próximo domingo, será de Nine.

## Nascimento

Na Casa de Saúde de Barcelos, deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo Snr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito, funcionário da Delegação de Barcelos da Companhia de Seguros "Comércio e Indústria".

Os nossos parabéns.

## Bispo Titular de Limira

No sábado pretérito esteve em Remelhe, onde visitou o túmulo de D. António Barroso, por quem fora ordenado em 1897, o Senhor D. Rafael Maria da Assunção, Bispo Titular de Limira. O Senhor D. Rafael foi companheiro, em África, do Senhor D. António Barroso.

# RESTAURANTE «PÉROLA DA AVENIDA» — Telefone 8416

Sarrabulho todos os domingos e os mais saborosos acepipes regionais

## Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou à sua esposa um lindo presente. Na

# CASA CUNHA

encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação  
Av. Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

## Da Administração

Vieram ou mandaram pagar a suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Srs.:

### Com 50\$00

Arcipreste P.º Rodrigo A. Novais, Abade de Neiva; Manuel Francisco Rios Novais e P.º Manuel Martins Marques, Macieira.

### Por 1 ano

Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar, Tenente António Acácio Nunes, João da Cunha Correia, Daniel Carvalho, António Donato Correia de Oliveira, D. Maria Correia de Oliveira Cunha e Doutora D. Maria Angelina da Silva Correia, Barcelos; D. Palmira Figueiredo Mendes Vale, Middões; João Pereira Barbosa, Manhente; D. Isménia Veloso, Famalicão; Joaquim Rodrigues Gomes, Brasil; José Arnaldo Pereira Pinto, Barqueiros; Manuel Maria Simões Correia, Encourados; P.º Francisco Cabelo Soares, Marinhãs; António Barbosa Lamela, Roriz; D. Maria da Conceição Miranda de Figueiredo, Carvalhas; João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Perelhal; Luís Filipe Linhares, Arcoselo; P.º Manuel Fernandes Vale Amorim, Quintiães; D. Lídia Gonçalves Alvarenga, Roriz e Manuel Gomes da Vinha, Vila Seca.

### Por seis meses

António da Silva Pereira, Fornelos; João Pereira Peixoto, Tammel, S. Veríssimo; Adelino Miranda Martins, Barqueiros; D. Laurinda da Silva Azevedo, Vila Seca; P.º Daniel Alves de Sousa, Minhotães e D. Laurinda Rodrigues, Barcelos.

### Por três meses

António do Vale Frias, Barcelinhos.

### Novos Assinantes

Damos nota de mais alguns dos novos assinantes, que são os Srs.: António do Vale Frias, Aarão Pinto de Azevedo e Posto da Polícia de Viação e Trânsito, Barcelinhos; António Barbosa Lamela, Roriz; João Gomes Fernandes da Silva, Ucha e Prof. D. Maria da Conceição Miranda de Figueiredo, Carvalhas.

### Para os nossos pobres

Transporte. . . . . 240\$00  
Joaquim Rodrigues Gomes, Brasil . . . . . 40\$00  
A transportar. . . . . 280\$00

## Mocidade Portuguesa

(Centro extra-escolar)

Continua aberta a inscrição, para todos os rapazes que queiram fazer parte deste organismo.

Informa-se ainda que estão a tomar grande actividade as organizações desportivas do corrente ano, pedindo-se por isso a comparência de todos os filiados, aos domingos, das 10 às 12 horas, na Casa da Mocidade.

## Apeadeiro de S. Miguel da Carreira

Segundo nos informam, dentro de breves dias, devem começar as obras para a construção do novo apeadeiro de S. Miguel da Carreira.

## Ordem Terceira de S. Domingos

No próximo domingo, pelas 10 horas, na sacristia da Capela de S. José, vão ser distribuídos a crianças pobres alguns agasalhos confeccionados pelas Irmãs da Ordem Terceira de S. Domingos.

## Frio

Depois duma ligeira melhoria do tempo, o frio voltou a flagelar-nos e de modo muito intenso, desde terça-feira.

## Móveis

Mais baratos e melhores

Se tem dúvida visite a colossal exposição na

## Casa das Mobílias

Aven. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)—Barcelos e Rua Pinto Basto, 110—Famalicão.

Ali encontrará todas as facilidades

## Carta do Bairro

(Continuação da página 6)

dre Alberto da Rocha Martins e Ex.º Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, pessoas por quem tenho a maior consideração e estima, oferecendo-lhe desde já uma pobre colaboração, mas leal e sincera.

A bem do

JORNAL DE BARCELOS

MARTE

A 1.500 metros aproximadamente, a nascente de Barcelos, fica situado o Bairro Dr. Oliveira Salazar, pertença da Câmara Municipal.

Há no referido Bairro muitas deficiências, e que urge corrigir; mas estamos certos que o nosso Município, não deixará de lhe dedicar todo o amor e carinho, e resolverá com a urgência que os assuntos requerem, dado o dinamismo do seu Presidente, por quem temos a maior consideração e estima; outras demorarão mais tempo, pois estamos informados que as verbas atribuídas ao Bairro são diminutas.

Uma das principais deficiências é o saneamento, de cujos boeiros exala um cheiro insuportável, especialmente de verão, e que põe em perigo a saúde dos seus moradores, tanto mais que alguns destes boeiros estão situados em frente das portas ou janelas das primeiras habitações, que são as mais afectadas, por ficarem mais próximo da fossa.

Não seria viável substituir tais boeiros, onde o rapazio se entretém a furar dum lado para o outro, por sargetas... onde possa estar depositada água que seria renovada todos os dias pelo cantoneiro?...

Creemos que sim, e assim estamos certos acabaria o mau cheiro no Bairro.

Já em tempos demos conhecimento verbal deste estado de coisas ao Ex.º Senhor Presidente da Câmara, quando ainda era vereador do Bairro, numa visita que lhe fez na companhia do Ex.º Senhor Engenheiro dos serviços técnicos da Câmara; ficou o assunto em ser estudado, mas até agora continua por resolver.

Aqui fica pois, o apelo a Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de que seja resolvido com a possível brevidade, para bem da saúde dos moradores, e até porque o Bairro é bastante visitado de verão, e todas as pessoas que o visitam ao passarem próximo dos boeiros são forçadas a tapar o nariz dada a intensidade do mau cheiro.

— No passado dia 25 do corrente, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a Snr.ª D. Angelina Ri-

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

**A CONFIDENTE**

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS**  
RUA DE STA CATARINA, 108-2º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

## Cumprimentos ao nosso Jornal

(Continuação da página 6)

sua roupagem, quer no recheio da sua factura, graças aos desvelos dos irmãos Padres Martins da Rocha e Rocha Martins, a quem abraçamos».

Também nos enviaram parabéns pelo aniversário os Srs. Fernando Soares, professor, P.º Aurélio Soares, Párroco de S. Pedro de Alvito, P.º Joaquim Peixoto e a Senhora D. Maria Noémia da Costa Ribeiro Soares.

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Anúncios judiciais — linha. . . 63  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

## A. Eurico Soucasaux

cardo Moreira, esposa do Ex.º Sr. José Adolfo Barbosa Pereira Gomes.

Ao feliz casal os nossos parabéns.

Marte

S. R.

## EDITAL

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Sede do Concelho de Barcelos:

FAZ PÚBLICO, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 212.º do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral designada na Lei, não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1954. E eu, Acácio Cândido Gomes da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.

O Presidente da Junta,

Artur Vieira de Sousa Basto

## Batata

Do 1.º Ano para semente Impéria, Arran-consul, Vorrán e Alma. Muito bem escolhida.

Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades ou na Pensão ARANTES em Barcelos,

# Motores "Bernard"

Modelos antigos—4/6 e 6/8 HP

PARA ENTREGA IMEDIATA

## Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no Concelho de BARCELOS

### CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

#### CINEMA

Hoje, às 21,30, será apresentado o filme enternecedor que nos revela principalmente, certas emoções humanas:

#### A Grande Profissão

Domingo, às 15,30 e às 21,30, um dos grandes êxitos do mestre Halwallis:

#### ALMAS EM FÚRIA

No programa IMAGENS DE PORTUGAL.

Filmes para maiores de 13 anos de idade.

### Agradecimento

José Alves Carneiro e família vêm por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram cumprimentos de pesar pelo falecimento de seu querido Pai, ocorrido na freguesia de S. Paio de Seide, Vila Nova de Famalicão.

Barcelos, 26 de Janeiro de 1954.

### Restaurante DANÚBIO

Nova Cozinha

Rojões todos os dias.

Arroz e caldo verde aos sábados. Papas de sarra-bulho aos domingos.

Tratamento esmerado—Limpeza—Asseio.

Rua do Bom Jesus da Cruz—BARCELOS

Serviços de Alto-falantes

### CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

### Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

## Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 49, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridicularia que está acessível a todos.

### Visite a Vidraria Barcelense

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

### FALECIMENTOS

Luis Maria Ferreira Coelho

No passado dia 19, faleceu o Snr. Luis Maria Ferreira Coelho, professor primário, de 64 anos de idade.

O saudoso extinto que era muito conhecido nesta cidade foi professor na freguesia de Vila Cova do nosso concelho, durante perto de 40 anos.

Era casado com a Senhora D. Florinda Rosa dos Santos Portela Coelho, professora oficial; pai das Snr.<sup>as</sup> D. Adalgisa Portela Ferreira Coelho Fernandes, professora nas Taipas e D. Olga Portela Ferreira Coelho Peixoto e dos Senhores Valdemar Portela Ferreira Coelho, Agente Técnico e Altamiro Portela Ferreira Coelho, ausente no Brasil e sogro da Sr.<sup>a</sup> D. Corina Fonseca Lima Ferreira Coelho e do Snr. José Ferreira Peixoto, escrivão de direito em Marco de Canavezes.

O seu funeral realizou-se na freguesia de Vila Cova, da sua residência para a igreja e daí para o cemitério paroquial, ficando sepultado em jazigo de família.

O caixão foi levado num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

D. Maria das Dores Gomes

Na manhã de domingo faleceu nesta cidade a Senhora D. Maria das Dores Gomes (Terra), de 74 anos de idade.

A finada era mãe da Senhora D. Maria Alcina Gomes e tia dos nossos amigos Snrs.: José Adolfo Gomes, gerente da Agência de Barcelos da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, António Augusto dos Santos, industrial e Manuel Figueiredo Dantas, comerciante.

O seu funeral realizou-se na tarde da passada segunda feira da sua residência para a igreja do Senhor da Cruz e daí para o cemitério municipal.

D. Joaquina Rosa Lima

Contando a idade de 76 anos faleceu, em Barcelinhos no passado dia 15 do corrente, a Snr.<sup>a</sup> D. Joaquina Rosa Lima que era mãe dos Snrs. António, José, Emílio e João da Silva Lima e sogra do Senhor Fernando Gomes da Silva.

No funeral incorporou-se um piquete dos Bombeiros de Barcelos.

D. Rosa Emilia de Jesus

No pretérito dia 16, faleceu a Snr.<sup>a</sup> D. Rosa Emilia de Jesus, de 78 anos, tia dos Senhores António e Miguel Fonseca Vaz Alves.

Alfredo Ferreira Costa

Faleceu nesta cidade, no dia 18 do corrente, o Sr. Alfredo Ferreira Costa, fabricante de calçado, pai do Sr. Manuel Ferreira Costa e sogro do Snr. António Júlio Ribeiro.

*Jornal de Barcelos* envia a todas as famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

### Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Offícios Correlativos do Distrito de Braga

(SEDE EM BARCELOS)

#### CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no dia 14 de Fevereiro p.º f.º, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

*Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da GERÊNCIA do ano de 1953.*

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta **ASSEMBLEIA** se realizar, funcionará com qualquer número, depois deste prazo de tempo.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Salvador Martinha Ballasten Crespá*

### Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga

(SECCÃO DE BARCELOS)

#### CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os associados a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no próximo dia 7 de Fevereiro, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

*Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da GERÊNCIA do ano de 1953.*

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta **ASSEMBLEIA** se realizar, funcionará com qualquer número depois deste prazo de tempo.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Júlia Alves Pantes*

### Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

(SECCÃO DE BARCELOS)

#### CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os associados a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no próximo dia 7 de Fevereiro, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

*Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da GERÊNCIA do ano de 1953.*

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta **ASSEMBLEIA** se realizar, funcionará com qualquer número depois deste prazo de tempo.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Domingos Ferreira Coelho*

### Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

(SECCÃO DE BARCELOS)

#### CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no dia 14 de Fevereiro p.º f.º, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

*Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da GERÊNCIA do ano de 1953.*

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta **ASSEMBLEIA** se realizar, funcionará com qualquer número, depois deste prazo de tempo.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Paulino Anantes*

# CORREIO DAS ALDEIAS



## NOTA DA QUINZENA

A anterior foi lida pelo nosso Grémio da Lavoura. O Sr. Presidente da Direcção mandou ao Sr. Director do Jornal de Barcelos as cópias dos officios enviados em 51 e 52 aos comandos da G. N. R. de Barcelos e Póvoa de Varzim, nos quais se pedem a apreensão de todos os produtos agrícolas desacompanhados de prova de legitima propriedade.

Lemo-los com atenção. O que fora dirigido aos Párocos, Presidentes de Junta e Regedores já o conhecemos. Aproveitamos a ocasião para louvar e agradecer a boa vontade do Grémio em defender os nossos interesses neste particular, mas temos de ser francos: essas medidas não tem dado resultado. Continuam os furtos em propriedades rurais, continuam a passar carroças com produtos roubados, continuam a ser comprados esses produtos agrícolas. Culpas de quem?

Dos proprietários que passam licenças para arrancar os trepos que vão servir de camuflagem para as pinhas e pinheiros aos outros se não aos próprios. Dos Presidentes de Junta e Regedores que assinam declarações evasivas, pouco exactas ou menos escrupulosas a fim de se livrarem de incómodos. Da G. N. R. que, por falta de tempo ou de rigor, deixa passar essas carroças sem verificar a legitima propriedade dos produtos transportados. Dos compradores que, adquirindo esses produtos roubados, fazem o seu jogo e melhor negócio.

Da ineficácia original das medidas tomadas que, por estas e outras razões, estavam, desde o principio condenadas ao malogro.

Como resolver então o problema? Parece-nos que a melhor solução era criar guardas rurais, com carácter oficial, com autoridade, com poder de multar, prender e aprender, pagos pelo Grémio e Câmara, contribuindo os proprietários também com a sua parte, como estão dispostos a fazer os de algumas freguesias que conhecemos. Consta-nos que assim que se faz na Póvoa de Varzim e dizem-nos que é essa uma das razões que empurra tais carroças para o nosso Concelho.

Vamos a fazer o mesmo?

É o albitre que apresenta ao nosso Grémio da Lavoura.

UM DOS OITO

### Paradela, 24

**Baptizados**—No dia 10 de Janeiro receberam as águas lustrais do baptismo, Maria Auxília, filha de Manuel Gonçalves Ferreira e de Ana da Ponte Casais e também Maria Celeste, filha de Manuel António da Cruz e de Adelaide Luísa de Faria.

**Óbito**—Com 56 anos de idade, faleceu no lugar de Requiães desta freguesia, confortada com os últimos Sacramentos, Ana Gomes de Oliveira, casada com Ilídio da Silva, ausente no Brasil. Ficou sepultada no cemitério de Cristelo. Paz à sua alma,

**Festa de S. Sebastião**—Promovida pelos mancebos que este ano vão às inspecções militares, realizou-se hoje nesta freguesia, uma linda festa em honra do glorioso Mártir S. Sebastião. As novenas foram muito concorridas e no sábado à noite houve Adoração. Foi orador com geral agrado, o Reverendo Abel Gomes da Costa, professor do Colégio Alcaides de Faria, de Barcelos, tendo acolitado na procissão, os Revs. Padres Palmeira, de Milhazes e Miranda Carvalho, de Cristelo.

Abrilhamaram estas festas, tendo feito a gravação da Missa cantada e do Sermão, as instalações sonoras da Casa Ponte, de Viana. Até ao pôr do sol houve um animado leilão de ofertas.

C.

### Faria, 24

**Baptizado**—Com o nome de Maria Filomena, foi baptizada no passado dia 22 uma filhinha do Sr. António de S. Peixoto e da Sr.<sup>a</sup> Noémia Lopes Peixoto.

**S. Sebastião**—Foi hoje celebrada na nossa Igreja paroquial, a festa em honra do glorioso Mártir, consistindo de Missa cantada, procissão e sermão pelo Rev. Abade de Santa Maria de Galegos.

**Movimento religioso**—No ano de 1953, baptizaram-se nesta paróquia 19 crianças, sendo 9 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Não houve nenhum casamento e os óbitos foram 5, todos do sexo feminino. Distribuíram-se 12.123 comunhões, houve pregação nas "Quarenta Horas" e dum tríduo; 3 jubileus com confissões; celebraram-se 315 missas e deram-se 96 dias de catequese às crianças. Oxalá a se-

mente divina tenha caído em bom terreno e produza abundantes frutos de salvação para a vida eterna.

C.

### Milhazes, 20

**S. Sebastião**—Depois da novena em honra de S. Sebastião que foi muito concorrida e em que primaram, mais uma vez, os antigos soldados do exército português, chegou o dia 20—dia de S. Sebastião. No dia 19 foi montada a cabine sonora de Eurico Soucasaux, de Barcelos, que em poucos momentos, levou ao longe a nova da festa promovida pelos briosos soldados. A tardinha, foi exposto o Santíssimo Sacramento, sendo feita uma brilhante adoração pelo nosso Reverendo Pároco. Foi uma noite de luz para as almas, uma guarda de honra que foi feita a Jesus Sacramento. No dia 20, ao romper da aurora, uma salva de vinte tiros, anunciava as tradicionais festas em honra de S. Sebastião.

As nove horas, missa cantada a S. Sebastião, onde voltamos a ouvir o grupo coral da Juventude feminina desta freguesia, interpretando muito bem a missa undécima de «Moreno». À tarde, depois do terço e bênção do Santíssimo Sacramento, uma magestosa procissão em honra de S. Sebastião, presidida pelo Rev. Pároco de Gilmonde que foi acolitado pelos Párocos de Vila Seca e Faria. No final da procissão foi distribuída, a todo o povo, uma lembrança da festa, oferta de Francisco Carvalho Torres, ausente no Brasil e filho de Milhazes.

Parabéns a todos os briosos soldados, desejando que continuem a imitar o glorioso Mártir S. Sebastião, na sua fé e amor a Deus.

**Melhoramento**—Segundo nos informou o nosso digno Presidente da Junta, vai ser arranjada a estrada na entrada da freguesia do lado de Vilar de Figos. É de facto um grande melhoramento, pois o silvado que lá existia, era feio e perigoso para os motoristas que por ali passam.

**Baptismos**—Com o nome de Maria Isaura, foi baptizada no passado dia 17, uma filhinha de Manuel Gomes da Costa e de Maria da Costa Loureiro. Foram padrinhos José da Costa Loureiro e Maria Joaquina Gonçalves da Costa.

—Recebeu o Santo Sacramento do Baptismo um filhinho de José Joaquim Nogueira e Maria Pereira Barreto, a quem foi dado o nome de Belmiro. For m padrinhos Belmiro Rodrigues Geraz e Maria Joaquina de Jesus Gomes.

**Doentes**—No Hospital de Barcelos, em busca de alívio para o seu sofrimento, encontra-se Maria Fernandes Lopes. Que Deus Nosso Senhor lhe dê resignação.

—Encontram-se doentes, José Fernandes Barreto, José da Silva Pereira e a Sr.<sup>a</sup> D. Leopoldina Gomes Fernandes. Estimamos as suas melhoras.

—Também com a gripe estão bastantes pessoas e crianças. A todos desejamos saúde.

**Óbitos**—No dia 10 de Janeiro, voou ao céu a alma duma filhinha de Joaquim Senra Baptista e de Ana Gomes da Silva.

—No dia 15, faleceu Júlio Vieira, mendigo. Que Nosso Senhor tenha tido compaixão da sua alma. Pobreza no viver e pobreza no morrer.

—Com a idade de 86 anos, faleceu Rosa Gomes Senra, da Casa da Senra. O seu funeral no dia 23 foi muito concorrido. A todas as famílias enlutadas, os nossos sentimentos.

C.

### Gilmonde, 25

**S. Sebastião**—Tivemos ontem a festinha em louvor de S. Sebastião que decorreu com muita piedade e união religiosa. Deve-se à iniciativa e boa vontade do Senhor Albino António José de Miranda que se não poupou a nada para que resultasse brilhante. Depois duma novena preparatória, sempre assistida de muitos fiéis, chegou o dia 24 que foi dedicado a louvar o glorioso Mártir S. Sebastião. De manhã houve missa cantada pelo grupo coral da JACF, estando ao harmónio o hábil organista Manuel Jardim dos Santos, e da parte de tarde, às 4 horas, depois do terço rezado com lindos cânticos a todos os mistérios, prego com geral agrado, o Sr. Padre Pedro, dos Capuchinhos. Finalmente, a rematar tão linda festa, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

**Exame**—Com boa classificação, foi aprovada, há dias, no exame de aptidão para regência de Posto Escolar, a menina Maria Emilia da Silva Matos, filha do Sr. Augusto Gomes de Matos, estimado Presidente da Junta de freguesia e da Sr.<sup>a</sup> D. Ricardina Emilia da Silva Matos. Parabéns.

**Óbito**—Subiu ao Céu a alma da inocente Maria de Fátima Gomes de Faria, tilha de David Gomes de Faria e Carlolina Gomes de Oliveira.

**Retiro**—O importante problema da Acção Católica tem merecido a atenção e o melhor dos sacrificios das dirigentes da nossa secção. Na verdade a secção de Gilmonde aproveita todos os meios de formação ao seu alcance para melhorar sempre, mais e mais, o meio em que vivemos. É assim que se compreende a Acção Católica. Ao darmos hoje a notícia da ida de 22 raparigas da juventude para o Sameiro, onde vão fazer retiro espiritual, queremos felicitar a Secção, mais ainda por se tratar do retiro organizado por sua conta e risco. Não queremos esquecer também a dirigente da vizinha freguesia de Vila Seca, Almerinda da Costa Casanova, que conseguiu com suas palavras de ânimo juntar às nossas mais 10 raparigas que, deste modo colaboraram connosco, concorrendo ao mesmo tempo para uma mais estreita união das secções.

C.

### Vila Seca, 26

**S. Sebastião**—Também, este ano, foi festejado o glorioso Mártir S. Sebastião. Revestiu-se de muita simplicidade a festa em seu louvor, mas nem por isso foi menos piedosa e menos frequentada.

As novenas, que os rapazes can-

taram com entusiasmo, decorreram com regular frequência de fiéis que comungaram em grande número. No dia 20 teve lugar a festinha. As raparigas do Orfeão, da Secção Católica cantaram, e muito bem, a Missa em louvor de S. Sebastião. No momento próprio o Reverendo pároco dirigiu aos fiéis, que enchiam a Igreja, uma alocução que pôs em evidência a fé de S. Sebastião apresentando-o como modelo de todos, e sobretudo da juventude, nos tempos que vivemos—tempos em que se procura envenenar as almas por todos os modos.

A bênção do Santíssimo Sacramento coroou as solenidades em louvor de S. Sebastião.

**Acção Católica**—A convite das briosas raparigas da Acção Católica de Gilmonde, partiram hoje para o Sameiro, onde vão fazer Exercícios Espirituais, além das dirigentes Almerinda Casanova, Carminda da Fonte, Herminia da Silva Nunes e Angelina Novais Casanova, as jácistas Maria Gomes Ferreira, Deolinda Areias da Costa, Maria da Conceição Carvalho, Maria Isolete de Faria e Maria Lucinda Ribeiro. Que a Senhora do Sameiro as abençoe e cumule seus pais de muitas graças já que estão prontos a ajudar a formação da nossa juventude.

**Desastres**—Quando procedia ao corte de pinheiros teve uma desastrosa queda, sofrendo a fractura duma perna, o conceituado proprietário e nosso muito amigo Senhor Ilídio da Silva V. de Sousa.

—No sábado passado também foi vítima dum gravíssimo desastre o menor de 13 anos Joaquim Novais das Eiras. Quando chamava pela sogá os bois que arrastavam um carro, carregado de mato, teve a infelicidade de cair, sendo atravessado por uma roda do carro que lhe fracturou as costelas, atingindo-lhe também os pulmões. No local do desastre compareceu imediatamente o Sr. Dr. Jardim que verificou o estado verdadeiramente desesperado do infeliz rapaz.

**Doente**—Já tivemos o prazer de cumprimentar, cá fora a lidar com os seus negócios e muito bem disposto, o importante lavrador e conceituado comerciante Sr. António de Jesus Loureiro que esteve recolhido, uns dias, por motivo de doença que parece ter desaparecido. Que ela não volte mais.

**Baptizados**—Foram baptizados neste mês, a 9, um filho de Joaquim Faria Brito e Joaquina Brito de Carvalho; a 10, um de Manuel José Miranda de Faria e de Albertina Gomes Torres; a 17, um filho de Joaquim da Silva da Ponte e Amélia Eiras Marcos e a 24, uma filha de Manuel da Silva da Quinta e de Angelina da Silva Areosa.

Também recebeu o Sacramento do baptismo o segundo filhinho de Joaquim dos Santos Ribeiro e de Maria Amélia Reis Faria Eiras que constituíram um lar profundamente cristão. Recebeu o nome de Daniel e nasceu no dia 5 de Janeiro precisamente à hora que passava o aniversário natalício do seu primeiro irmãozinho—o Narciso.

E—caso curioso—a essa hora desse dia completou 70 anos o seu venerando avô materno Sr. Joaquim Leonor Faria das Eiras. Que façam anos, muitas vezes, juntos.

C.

### Fornelos, 26

Continuam entusiasticamente os trabalhos referidos na crónica próxima passada.

O tempo tem estado a jeito embora a lavoura esteja a ressentir-se pela falta de chuvas. Já agora, perdido por mil, perdido por mil e um. Com mais uns dias bonitos poríamos fim aos trabalhos mais carecidos de bom tempo. Vejamos.

**Baptizado**—Recebeu o santo baptismo e o nome de António, uma criança, nascida no lugar de Quintães, filha de Daniel Rodrigues da Silva e Idalina Alves da Quinta.

C.

### Barqueiros, 25

Causou entre nós fundado regosijo a notícia vinda a lume no último número do *Jornal de Barcelos*, a respeito da luz eléctrica que vai ser aqui instalada brevemente pela Chenop, com a participação da Câmara Municipal e da freguesia.

—Com a terrível dor ciática, tem estado de cama o nosso bom amigo e abastado proprietário, Cândido Gomes Casanova.

Fazemos votos pela continuação das suas melhoras.

—Do mesmo mal, vai melhorando a Sr.<sup>a</sup> D. Amélia Dias dos Santos Magalhães, com o que folgamos nós e os pobrezinhos de quem é verdadeira mãe.

—Foram baptizados, a 15, Maria da Assunção, filha de António Gonçalves da Silva Sousa e Maria da Costa Fernandes; a 16, Almerinda, filha de José Moreira de Campos e Maria Pereira Lopes; a 23, Maria, filha de Manuel Moreira de Sá e Laurinda Rosa Correia.

C.

### Cristelo, 24

Depois de ter recebido os sacramentos da Igreja, faleceu, no dia 15, o Sr. Domingos José da Costa, pai de Maria Miranda da Costa. O seu funeral, que teve lugar, no dia 17, da sua Casa para a Igreja paroquial, onde se realizaram os officios fúnebres com assistência de muitas centenas de pessoas, foi uma grande manifestação de pesar. Os 10 sacerdotes que cantaram o officio acompanharam o cadáver até ao Cemitério onde ficou sepultado. Há muito se ia sentindo a falta dum terno de paramentos pretos para funerais mais solenes. Ficou agora resolvido o problema com a oferta dum à Igreja pela Junta da freguesia. Serviram pela primeira vez neste funeral. Louvável atitude a da nossa Junta.

—Os moradores do lugar da Aldeia tomaram a seu cargo a abertura duma nova estrada entre aquele lugar e o de Cerqueiras. Ao que parece fica muito boa e não é dispendiosa pelo que estão de parabéns os da iniciativa. Resta agora que ninguém apresente obstáculos. A cedência de um pouco de terreno para o efeito em nada vem prejudicar os proprietários. Antes, ao contrário, podem estar certos de que muito serão valorizados os seus prédios.

Para a frente, pois!  
—Já temos ente nós o Sr. Acácio António Craveiro, há pouco chegado de África.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Faleceu com poucas horas de vida um filhinho do Sr. Joaquim Vieira Miranda.

C.

## QUINTAS

Vendem-se, na freguesia de Vila Frescaíinha S. Pedro, a dois quilómetros da cidade de Barcelos, em conjunto ou separadamente, bem avinhadas, com ramadas em ferro e arame, água de rega e lima, habitação para senhorio e caseiros, boas eiras, cobertos, sequeiros, e extensa área de terreno de mato com pinheiros, junto à Estrada Nacional n.º 103—Barcelos-Esposende.

Falar na mesma cidade com Artur Roriz—Largo Dr. José Novais, n.º 8—Telefone n.º 8460.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## RELAÇÕES DA IGREJA COM OS ESTADOS

Pelo P.<sup>o</sup> Manuel Matos

III

### Liberalismo Mitigado. Em Portugal

**M**AIS moderado que o liberalismo absoluto, o liberalismo mitigado não é menos funesto à Igreja.

Não ousa avançar até às últimas consequências do princípio liberal, mas repudia as regras da fé e da moral, impostas pela própria autoridade de Deus, que a natureza humana não atinge e assevera que não há por que tê-las em conta mormente nos negócios públicos do Estado.

Por outras palavras: o dogma fundamental deste liberalismo, na ordem social e política é que, se o homem é dependente de Deus até mesmo na vida social, dentro dos limites da razão e da lei natural—é mister que o Estado sacuda o jugo de qualquer autoridade sobrenatural, de Jesus Cristo e da Sua Igreja.

Menos radical que o outro que nega qualquer domínio da parte de Deus quer sobre o homem quer sobre a sociedade humana, o liberalismo mitigado não distingue a religião católica como verdadeira e única religião, e consequentemente, em frente à política não tem lugar de distinção mas confunde-se com quaisquer outras religiões e perante ela os reis e os príncipes são isentos da sua jurisdição.

Quer dizer: a Igreja, embora não separada do Estado, é absorvida pelo Estado que dela se servirá como das suas oligarquias constitucionais.

A Igreja não é uma verdadeira e perfeita sociedade inteiramente livre; mas é ao poder civil que compete definir os direitos da Igreja e traçar os limites em que ela os pode exercer.

E consequentemente o poder eclesiástico não deve exercer a sua autoridade sem a concessão e beneplácito do Estado.

Esta doutrina condenada pelo Papa Pio IX no Sillabus e na encíclica Quanta Cura, concebe a Igreja no Estado, como qualquer sociedade particular, para mais facilmente a poder destruir, absorver e aniquilar.

A posição do clero, dentro desta orientação política do Estado para com a Igreja, era aquela que Jules Ferry, citado por Paul Berroît, no livro «Ceté Antichétiéne», define nestes termos: «Os sacerdotes são funcionários duma ordem especial, mas enfim funcionários».

Foi este liberalismo que dominou a política portuguesa a partir da Carta Constitucional

de 1822, que, embora diferenciase a religião católica das demais religiões, a submetia inteiramente ao Estado, reservando ao Rei a nomeação dos bispos e a provisão dos benefícios eclesiásticos e a concessão ou negação do beneplácito régio aos decretos dos concílios e letras apostólicas.

A reacção em Portugal à influência das doutrinas liberais não surtiu efeito, apesar do auxílio da intervenção da Santa Sé, pelo breve de Pio IX, «In Lusitaniae regno» de 1863.

E quando vemos, a partir do reinado de D. Luís, iniciar-se uma forte propaganda das ideias chamadas democráticas, em que se intensificavam os mais ferozes ataques à Igreja, via-se bem o propósito claro de a destruir em Portugal.

E a capa era o liberalismo que ia caminhando para um plano mais radical que de início.

E assim, após o regicídio de 1 de Fevereiro de 1908, os governos chegaram a pensar que salvariam o regimen, separando a sua causa e colaborando no ataque à Igreja.

Teixeira de Sousa declarava a el-rei D. Manuel II que convinha «numa cidade como é Lisboa, fazer alguma coisa liberal por causa dos republicanos para lhes tirar a bandeira».

Para tal, redigiu um decreto que mandava encerrar as casas dos jesuítas e ainda no dia 4 de Outubro de 1910, saía no «Diário do Governo» um decreto que dissolvia a residência do Quelhas.

Nesse mesmo dia rebentava a revolução que implantava a República.

Dum liberalismo moderado passou-se logo ao liberalismo radical que separava a Igreja do Estado e a espoliava e perseguia.

Além do liberalismo anticatólico—rígido e moderado—de que acabamos de falar, havia outra corrente, igualmente liberal, dirigida por Laumnais, Lacordaire, Dupanloup, Montalembert, e outros, que advogavam a separação da Igreja do Estado, já que este a repudiava.

A essa doutrina opôs-se o Papa Gregório XVI, com a encíclica Mirari Vos em que afirmava: «Nem seriam mais faustos os resultados que poderíamos presagiar assim para a religião como para a autoridade temporal, a realizarem-se as aspirações daqueles que pretendem separar a Igreja do Estado e romper a concórdia mútua do império com o sacerdócio».

Finalmente: a Igreja nem

## Carta do Bairro

Bairro Dr. Oliveira Salazar, 19 de Janeiro de 1954.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Director do Jornal de Barcelos

*Pessoa amiga pediu-me para aceitar o cargo de correspondente nesta localidade. (Bairro Dr. Oliveira Salazar), do conceituado Jornal que V. Ex.<sup>a</sup> mui superiormente dirige.*

*Aceitei gostosamente tão ingrata missão, mas, ao fazê-lo, não esqueço quanto é espinhoso tal cargo; primeiro porque não possuo bagagem literária para escrever para um jornal e segundo porque as nossas palavras escritas com a maior sinceridade, isentas de quaisquer paixões políticas ou religiosas, são, por vezes, mal interpretadas e tomadas como crítica insidiosa.*

*Assim, ao encetar a minha humilde colaboração para o Jornal de Barcelos, apresento os meus respeitosos cumprimentos a todas as pessoas que trabalham para o seu engrandecimento e, em especial ao seu Editor, Director e Administrador, respectivamente Reverendo P.<sup>o</sup> Alfredo Martins da Rocha, Reverendo Pa-*

(Continua na página 2)

## Em Ti Espero!...

*Se não fosses minha Mãe,  
De mim não sei que seria!...  
Hás-de ser sempre o meu Bem!  
Ó Doce Virgem Maria!*

*Teu olhar terno, bondoso  
Só misericórdia irradia!...  
Em Teu peito carinhoso  
Descanso, Virgem Maria.*

*E durmo um sono d'esperança  
Embalada no Teu Seio,  
Esquecendo a lembrança,*

*Que do passado receio!...  
Ó meu Iris de Bonança!  
Em Ti, firme espero e creio!...*

M. P.

consente em ser absorvida pelo Estado que seria o Cesaropapismo brutal—nem pretende absorver o Estado, criando assim um Estado clerical.

Deseja a união no respeito das duas esferas de independência e de poder, visto que, diz Leão XIII, na Encíclica Libertas praestantissimum:

«É necessária no Estado a profissão duma Religião... que os Chefes de Estado devem proteger se querem, como lhes cumpre, prover sábia e útilmente aos interesses da colectividade».

A seguir: Problemas Sociais

## Cumprimentos pelo Aniversário de

# Jornal de Barcelos

O Aniversário do *Jornal de Barcelos* foi saudado pela visita de muitos amigos que pessoalmente apresentaram cumprimentos, pelos desejos de felicidades manifestados em telegramas e cartões e pelas referências amáveis dos colegas.

Entre estes destacamos as palavras gentilíssimas do brilhante diário católico, de Braga, «Diário do Minho».

«Entrou em novo ano de existência este semanário, de que é director o ilustre jornalista e escritor, Snr. P.<sup>o</sup> Alberto da Rocha Martins.

*Jornal de Barcelos* não é apenas um órgão dos interesses locais e religiosos daquela cidade e concelho: o fulgor das penas que nele escrevem dão-lhe um interesse e ressonância que ultrapassa os limites fixados pelo nome e o torna lido e admirado para além deles. Aqui deixamos os nossos cumprimentos amigos, com votos de que aquele jornalismo vivo, ardoroso e combativo, continue por largos anos a defender os direitos da terra e do Espírito».

A «Voz de Lamego», jornal católico que o Snr. Cônego Correia de Noronha dirige com superior critério, registou, com estas palavras amáveis, o aniversário do *Jornal de Barcelos*.

«Completo quatro anos de vida o nosso prezado colega *Jornal de Barcelos*, semanário católico e regionalista superiormente dirigido pelo Rev. P.<sup>o</sup> Alberto da Rocha Martins, jornalista de garra que alia à sua invulgar cultura uma visão perfeita das coisas e dos homens.

Os seus artigos de fundo, que lemos sempre com vivo interesse, o revelam à sacidade.

Saudamos o valoroso camarada, fazendo ardentes votos pelas suas crescentes prosperidades a bem da Causa que tão galhardamente defende».

O querido colega «O Conquistador», aguerrido defensor do catolicismo e são nacionalismo na cidade de Guimarães, dirigido pelo virtuoso Arcipreste sublinhou gentilmente o aniversário do *Jornal de Barcelos* com estas palavras cativantes.

«Entrou no 5.<sup>o</sup> ano este nosso colega que na cidade do Cávado marca a presença da doutrina católica que apregoa e defende denodadamente.

Não é sem dificuldade que o semanário católico procura manter a sua posição de defesa dos princípios que norteiam a sua actividade, mormente quando certos doutrinadores se arrogam direitos de cidadania, guardando sob aparatosa máscara os dardos envenenados com que atingem em momento oportuno as suas vítimas.

*Jornal de Barcelos* também tem encontrado disto no seu caminho. Por isso é que um ano mais que passa é motivo de júbilo e aplausos. Júbilo pela vitalidade que inunda as suas páginas sempre vigorosas e desassombradas.

Aplausos pelos laureis colhidos nesta luta quotidiana em defesa dos direitos de Deus e da Pátria.

Na pessoa do seu director Padre Alberto Rocha Martins queremos saudar todos quantos contribuem para que *Jornal de Barcelos* continue na vanguarda da imprensa regionalista e ao serviço da Igreja. Longa vida, amigos».

O nosso prezado colega, «Notícias de Chaves», amavelmente registou a nossa festa de aniversário com estas palavras cativantes:

«Entrou no seu quinto ano de laboriosa existência o nosso prezado colega *Jornal de Barcelos*, que se publica na formosa Princesa do Cávado sob a inteligente e firme direcção do nosso estimado amigo Snr. Padre Alberto da Rocha Martins.

Intrépido defensor dos superiores interesses da grei e da linda região que o acarinha, o *Jornal de Barcelos* nem sempre tem recebido a compensação moral a que tem incontestável direito, antes tem sido vítima de perseguições e más vontades, de que, felizmente, tem saído vitorioso.

Saudando calorosamente o seu distinto Director, desejamos ao prezado colega uma longa e próspera existência».

Desvanecidamente tributamos o melhor agradecimento ao simpático confrade «Cávado» de Esposende pela gentileza com que nos saudou por ocasião do aniversário.

«Mais um ano de vida que conta o nosso estimado colega *Jornal de Barcelos*.

Semanário que ocupa indiscutível posição de relevo no jornalismo português, quer pela sua colaboração ou apresentação gráfica, pode considerar-se como dos periódicos mais modelares do país.

É dirigido com prestígio pelo nosso ilustrado amigo Snr. P.<sup>o</sup> Alberto da Rocha Martins.

Felicitemo-lo pelo seu 5.<sup>o</sup> Ano de publicidade, e desejamos-lhe continuidade na defesa dos problemas barcelenses».

Do mesmo modo nos sentimos agradecidos ao querido e aguerrido «Jornal de Santo Tirso» pelas palavras que nos dirigiu:

«Festejou mais um ano de existência o brilhante semanário *Jornal de Barcelos*, órgão católico e regionalista, sob a direcção do Snr. Padre Alberto da Rocha Martins, que à causa do Regionalismo e da Igreja tem consagrado o melhor do seu esforço e da sua inteligência.

Para o nosso prezado colega vão as melhores saudações, desejando-lhe muitas felicidades».

Do mesmo modo a «Estrela do Minho» de Famalicão pela pena do seu ilustre Director e nosso querido Amigo Snr. José Casimiro da Silva saudou o aniversário do nosso *Jornal* com estas palavras:

«*Jornal de Barcelos*, um dos mais jovens e brilhantes semanários portugueses, quer na elegância da

(Continua na página 3)